

SUMÁRIO

O POEMA E A DEPRESSÃO	8
PREFÁCIO DO AUTOR.....	9
CAP. 1. O ADOECIMENTO DA IGREJA.....	12
CAP. 2. CARTAS DE DEPRESSIVOS-SUICIDAS.....	32
CAP. 3. PASTORES QUE FEREM.....	38
CAP. 4. FERIDAS QUE PRECISAM DE CURA	52
CAP. 5. PASTORES HIPNÓTICOS.....	62
CAP. 6. PASTORES ADOECIDOS.....	82
CAP. 7. MUNDO, IGREJA E PRESBITÉRIO, CAÓTICOS	108
CAP. 8. A IMPOSIÇÃO DE UMA OBEDIÊNCIA CEGA	120
CAP. 9. O JESUS HUMANO.....	134
CAP. 10. UMA PALAVRA FINAL.....	142

1.

O ADOECIMENTO
DA IGREJA

Uma publicação feita em 2019 na Revista *Summae Sapientiae*, um periódico científico voltado a temas de Teologia e de áreas afins, me saltou aos olhos e me causou bastante preocupação: **qual a relação entre a religiosidade e a depressão profunda em pessoas da fé cristã?**

A depressão profunda e o suicídio são fenômenos multidimensionais, considerados como um grave problema de saúde pública a nível global, devendo ser entendidos a partir de uma abordagem ecológica. Para tanto, a revista *Summae Sapientiae* realizou uma pesquisa de campo, de natureza quantitativa e cunho descritivo, com uma amostra não-probabilística acidental, com um total de cinquenta participantes, maiores de dezoito anos, de ambos os sexos. Na coleta de dados foram utilizados três instrumentos: um questionário sociodemográfico, a Escala de Religiosidade *Durel* e a Escala Multi-Atitudinal de Tendência ao Suicídio, que foram analisados através de estatísticas descritivas e inferenciais. Observou-se que o grupo de amostra possui elevado grau de envolvimento religioso, com alta frequência a reuniões, práticas religiosas e percepção subjetiva do divino, principalmente, entre evangélicos e participantes do sexo masculino. A análise correlacional apresentou associações significativas entre o fator atração pela depressão profunda, automutilação e até suicídio, com as dimensões de religiosidade organizacional, o que sugere a necessidade de nos debruçarmos sobre o cenário religião x adoecimento mental e emocional.

Não foi só a revista *Summae Sapientiae* que demonstrou tamanha preocupação. Durante o *V Encontro Internacional de Produção Científica CESUMAR* foram apresentados os resultados de uma pesquisa cujo objetivo era identificar a prevalência da depressão entre evangélicos e as diretrizes para solucionar o problema. Foram elaborados três questionários e aplicados para cem pessoas. O primeiro questionário consistindo perguntas para conhecer a percepção do problema no meio cristão, o segundo questionário, para verificar ocorrência de fatores estressantes à nível ocupacional, familiar, saúde e emocional. E dos cem entrevistados foram selecionadas cinquenta para aplicação do terceiro questionário, o inventário de *Beck*, visando verificar a possibilidade de ocorrência de depressão maior. Durante os testes, essas pessoas foram questionadas sobre a forma de atendimento ao depressivo na igreja. Os resultados atestaram que **sessenta e três por cento dessas pessoas são comumente encaminhadas para os seus pastores, e apenas dez por cento para profissionais da área, dentre eles, psicólogos**. Somente uma Igreja manifestou possuir uma equipe pronta e preparada para trabalhar com este público.

Um dado mais alarmante mostra que, dos sessenta e três por cento que foram enviados aos seus pastores para ajudá-los com a depressão, a totalidade desses, relataram sobre as dificuldades encontradas pelos seus líderes para efetuarem o atendimento. Detectou-se que o primeiro embaraço estava relacionado à dificuldade desses pastores de encontrarem meios para resolver os problemas. O segundo embaraço estava relacionado a uma

2.

CARTAS DE
DEPRESSIVOS-
SUICIDAS

“Eu quero que saibam que cada sacerdote que tirou sua vida esse ano tinha um rosto, uma história, um sofrimento, uma dor, uma vocação, um sonho. O que lhes faltava? O que não foi feito por estes irmãos? Talvez os que me feriram nunca se perguntaram isso! Onde a igreja errou? Até onde vai a responsabilidade pessoal de alguns? Há uma responsabilidade eclesial? Quantos mais precisarão morrer para a Igreja acordar? Por que continuamos inertes, indiferentes e omissos? Quero deixar registrado que os suicídios dos que estão à frente do ministério, revelam, a doença, a ineficiência e a hipocrisia da estrutura clerical.”

(Trecho da carta deixada por P.E.S, ministro religioso, momentos antes de cometer suicídio)